www.folhape.com.br
alofolha@folhape.com.br

FOLHA DE PERNAMBUCO

Grupo EQM
A força do trabalho

29/01/2012

FOLHA DE PERNAMBUCO

Geral Pag. Nº 9 Data: 23/01/2012

CICLISMO

Evento alia exercício e solidariedade

ANA LAURA FARIAS
*Especial para a **Folha***

Cerca de 60 ciclistas aproveitaram a manhã deste sábado para participar do passeio promovido pela academia Portal do Fitness, no bairro da Madalena. O trajeto foi da academia até o Horto de Dois Irmãos, onde foi feita uma caminhada ecológica. As doações de alimento não-perecíveis foram destinadas ao Grupo de Ajuda à Criança Carente com Câncer (GAC).

O professor Roberto Brandão, 47 anos, participante do passeio, acredita que o evento é uma oportunidade para unir solidariedade, exercício físico e consciência ambiental. "É uma experiência muito boa, pois, temos a chance de fazer esse passeio de bicicleta, que é um meio de transporte extremamente saudável", observa.

Nathália Bormann

PARTICIPANTES foram até o Horto de Dois Irmãos

O professor da Portal do Fitness, Ivan Pereira, destaca a importância ambiental do passeio. "É importante sempre lembrar às pessoas como é interessante usar um meio de transporte que não polui a atmosfera, além, é claro, de ser um exercício muito saudável", comenta o educador físico.

A oportunidade de praticar a vida saudável vale para todas as idades. O representante comercial Roberto Lugo, 60 anos, sempre participa de passeios ciclísticos pela Cidade, junto a um grupo de amigos. "É uma chance de se exercitar e ter uma vida mais saudável", opina. O caminho foi acompanhado por agentes da Companhia de Trânsito e Transporte Urbano do Recife (CTTU).

FOLHA DE PERNAMBUCO

Geral Pag. Nº 2 Data: 23/01/2012

Júri escolhe Rei e Rainha do Carnaval do Recife

Seleção acontece neste domingo no Pátio de São Pedro

Clélio Thomaz/PCR

SIMPATIA, beleza e desenvoltura serão os critérios para avaliar os candidatos

Neste domingo, serão definidos o Rei e a Rainha do Carnaval do Recife. Neste ano, 15 homens e 14 mulheres irão disputar os títulos na final do concurso, realizado pela Prefeitura do Recife, no Pátio de São Pedro, a partir das 19h. Simpatia, beleza, desenvoltura e conhecimentos, além de ritmo carnavalesco, serão os itens avaliados entre os concorrentes.

Os candidatos irão desfilar com fantasias próprias, ao som da Orquestra Popular do Recife - sob a regência do maestro Ademir Araújo. "A nossa intenção é explorar o universo do Carnaval, fazer com que cada candidato use a criatividade para se fantasiar", revela o coordenador do concurso Albemar Araújo. Segundo ele, o Pátio de São Pedro foi escolhido como o local da final por ser um polo tradicional da cultura. "Esse espaço tem abrigado diversos eventos da Cidade. Além disso, o Pátio tem um casario belo ao redor e a vivência do Bairro de São José, um verdadeiro reduto de diversas agremiações carnavalescas", continua.

A ordem dos desfiles também será a mesma do processo eliminatório, realizado na última terça-feira. Inicialmente as candidatas desfilarão em grupo e depois individualmente. Em seguida, os rapazes passarão pelo mesmo processo, que será concluído com apresentações dos concorrentes em casais.

No final, a comissão julgadora escolherá, além do Rei e Rainha, dois príncipes e duas princesas. O novo Rei e Rainha do Carnaval do Recife receberão, cada um, premiação no valor de R$ 15 mil. Já o primeiro casal de Príncipe e Princesa irá ganhar R$ 8 mil (cada), e o segundo, R$ 3 mil.

Entre os nomes confirmados para o júri, estão o historiador e pesquisador da cultura popular, Renato Phaelante, da Fundação Joaquim Nabuco; a bailarina e coreógrafa, Valéria Vicente; o carnavalesco Vavá, do Bloco Banhistas do Pina; o cantor Claudionor Germano; e a artista plástica Beth da Mata. Ainda farão parte da comissão representantes do Conselho de Cultura e do Fórum Temático de Cultura do programa Orçamento Participativo.

Com informações da assessoria de Imprensa

FOLHA DE PERNAMBUCO

Política Pag. Nº 3 Data: 23/01/2012

ENTREVISTA Bruno Araújo (PSDB)
Deputado federal

"Vamos continuar vigilantes"

RENATA BAPTISTA

Eleito pelos tucanos para assumir a liderança do PSDB na Câmara, o deputado federal Bruno Araújo encara na próxima quinta-feira o desafio de liderar a quarta maior bancada da Casa até o final deste ano. O tucano promete um trabalho não só de oposição ao governo do PT, como também na proposição de ideias que possam melhorar o País a médio e longo prazo. Nesta entrevista à **Folha de Pernambuco**, Araújo fala das expectativas para este ano legislativo e da decisão de deixar de lado os planos de disputar a Prefeitura do Recife no pleito deste ano, além de comentar como a oposição deve se montar para evitar uma eventual reeleição do prefeito João da Costa (PT).

Rogério França/Arquivo **Folha**

DEPUTADO foi eleito para a liderança da bancada

FOLHA DE PERNAMBUCO

Política Pag. Nº 3 Data: 23/01/2012

Quais serão suas primeiras ações como líder do PSDB na Câmara?

Primeiro, já na quinta-feira, vamos analisar a mensagem da presidente Dilma Rousseff. A partir daí, vamos ter ações que não vão se pautar única e exclusivamente pela rotina da Câmara ou pela pauta do Governo. Vamos continuar vigilantes no processo de oposição, de fiscalização, mas vamos imprimir um ritmo maior em ações propositivas do partido e ações de iniciativa da bancada, trazendo discussões novas ao Congresso e cobrando também do Governo que ele deixe de ser um Governo que opera somente o dia a dia e não cuida da estruturação do País. Desde o final do governo do PSDB que o País não discute nem faz mais reformas estruturantes. Nem de quebra de monopólio da Petrobras, desde privatização de sistemas de telecomunicações e da instituição do Plano Real. Os três governos do PT, até aqui, com a exceção da Reforma da Previdência no primeiro ano do Governo Lula, deixaram de operar ações que estruturam o País para o futuro. Nós vamos começar a cobrar ações de Governo que sejam responsáveis com o futuro de médio e longo prazo para o Brasil, e não só um governo para satisfação momentânea.

Quais são as expectativas para votações neste semestre legislativo?

As votações mais importantes para o semestre são a criação do fundo complementar de previdência para o servidor público, que envolve algo polêmico e vai mobilizar representações sindicais no sentido de contestação ao projeto; a conclusão da pauta do Código Florestal, que marca uma satisfação que nós precisamos dar ao País para dar um grau de estabilidade no planejamento de um país em que a atividade da agricultura ainda é a principal mola da economia. Vamos ter também a discussão de algo que, para nós, em Pernambuco, e na maioria dos estados brasileiros é fundamental, que é a questão dos royalties do petróleo. Não estamos vendo firmeza de nenhum tipo por parte do Palácio do Planalto que essa votação avance. Esses três projetos, por si só, já mostram que há temas absolutamente relevantes e que precisam ter suas votações concluídas ao longo deste semestre.

Qual a sua avaliação do primeiro ano de Governo Dilma?

Um governo burocrático, de uma presidente que se fecha em palácio, toma decisões administrativas e tem dificuldades no trato da relação política pelo temperamento, pelo estilo de ser. Mas que continua surfando em um ambiente macroeconômico positivo que o País ainda vive, visto que a crise que atingiu a Europa ainda não atravessou o Atlântico. Para este ano, existem variáveis que não temos como prever. As quedas de ministros têm acontecido com uma frequência muito curta e Dilma tem tido dificuldade com os ministros em intervalos muito curtos. Não tenho como avaliar se esse ciclo se interrompe ou não. Na virada do ano, além do episódio (do ministro da Integração Nacional) Fernando Bezerra Coelho (que foi alvo de denúncias pela Imprensa nacional), já houve um problema dentro da base aliada, que é a demissão do diretor do Dnocs (Elias Fernandes). Começamos o período legislativo com a demissão de um graduado funcionário, demitido por irregularidades apontadas pela CGU. E ouvimos nos bastidores que o que se escutam são as brigas entre os dois principais partidos da base aliada, que é o PT e o PMDB. Essa sequência de problemas que a presidente tem tido com ministros, pelo menos, até o momento não se esgotou.

O partido o elegeu líder na Câmara tendo em vista a nacionalização. Como vê essa responsabilidade?

Longe de mim a pretensão de querer nacionalizar o PSDB. O PSDB já é um partido há muitos anos nacionalizado. Foi criado um estereótipo de o PSDB ser paulista devido ao fato de São Paulo ser o principal centro que mantemos um governo há muito mais tempo que qualquer outro Estado. Temos uma percepção clara dentro da bancada de que o PSDB é um partido absolutamente consolidado do ponto de vista nacional. É fato que a decisão de se optar por um deputado pernambucano é para que

FOLHA DE PERNAMBUCO

Política Pag. Nº 3 Data: 29/01/2012

haja também oportunidade de nosso núcleo de discussões seja mais arejado com a participação de outros estados da federação. Vamos tentar também ajudar, nesse sentido, por termos menos envolvimento emocional com as decisões internas de São Paulo e Minas Gerais e contribuir com uma participação maior da bancada federal no conjunto das decisões do partido.

Como vai ser seu trabalho na oposição?

Eu acho que o nosso papel é permitir que o PSDB continue passando para o eleitor brasileiro que está apto a ser uma alternativa de poder. Nós não vamos ter 100 milhões de eleitores em 2014, sentados, esperando o que o PSDB vai oferecer. Para nós estarmos em 2014 oferecendo ao eleitor brasileiro as chances de ver no PSDB uma alternativa de gerenciar os destinos do País, temos que realizar nosso trabalho, além da qualidade do candidato que apresentaremos. Significa uma manutenção ao longo de todo esse tempo. Não só sermos um partido que enfrenta as questões como um contraponto nas avaliações que achamos que devem ser feitas em relação ao Governo, como também ter uma participação maior na apresentação de propostas. Repetindo sempre: mais do que um partido de oposição, nós temos que nos firmar como partido de posição clara, em que o eleitor brasileiro saiba o que o PSDB pensa em relação às principais temáticas do País.

Como estão as conversas no partido com vistas em 2014?

Nós acompanhamos as declarações do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso em relação ao nosso processo interno. Há uma percepção clara no partido que a nossa decisão sobre o nosso candidato a presidente não se dará tardiamente como se deu em 2010. Seguramente ela será tomada com bastante antecedência em relação ao que houve na última eleição. Mas até a eleição municipal, o nosso foco é fortalecer as candidaturas nas capitais e municípios com mais de 200 mil eleitores e ajudarmos os candidatos do PSDB em cidades

estratégicas do País e o partido como um todo. Passada a eleição, o presidente Sérgio Guerra deve dar por aberto esse processo de definição do nome de 2014.

O senhor tinha demonstrado interesse em disputar a Prefeitura do Recife. Como ficam esses planos?

Quando teve início a movimentação que fizemos no ano passado em relação à pretensão de disputar a Prefeitura do Recife, já havia em curso uma discussão interna na bancada para que eu pudesse, eventualmente, vir a colaborar com o partido nacionalmente na condução da bancada em Brasília. Ao longo do ano, foi ficando claro para mim que isso iria se consolidar, e, uma vez se confirmando esse compromisso com a bancada, eu preciso cumprir essa atenção que a bancada federal teve no sentido de fazer a escolha do meu nome para colaborar com o partido ao longo deste ano. O projeto de eleição majoritária vai ficar para outro momento. E obviamente estou completamente integrado ao nosso projeto de eleição do nosso nome no Recife que é o do deputado estadual Daniel Coelho.

Em sua opinião, que estratégia deve ser adotada pela oposição no Recife para ganhar a eleição?

A tendência é que tenhamos, no mínimo, dois candidatos. As histórias de eleições de segundo turno para os partidos que estão na oposição sempre mostra, como regra geral, positivo que haja uma pulverização de candidaturas nas oposições. Eu acho que a fragmentação, não a divisão política do compromisso de oposição, mas a pulverização de candidatos, pode ajudar a garantir a consolidação de um segundo turno e isso, eventualmente, colocaria as oposições em uma situação bem mais privilegiada, podendo até se tornar favorita.

Como o senhor vê a gestão do prefeito João da Costa?

Eu acho que essa opinião não é minha, é o que se materializou em todos os segmentos sociais. Desde o prefeito Augusto Lucena (1971-1975), onde se faz acompanhamento científico de pesquisa de opinião, a cidade do Recife, antes da atual gestão, sempre se caracterizou por apresentar ao País os melhores prefeitos de capitais. A atual gestão inaugura uma surpresa negativa. Pela primeira vez, em décadas, as pesquisas de opinião configuram um prefeito mal avaliado e que não assumiu uma postura de autoridade político-administrativa em relação à cidade.

FOLHA DE PERNAMBUCO

Política Pag. Nº 4 Data: 23/01/2012

FOLHA
Política

"As ope
pa

Ricardo Dantas Barreto

e-mail: rdbarreto66@gmail.com

Imóvel reformado = carro novo

O secretário de Finanças do Recife, Petrônio Magalhães, misturou as bolas, nessa semana, ao conceder uma entrevista. Disse que o IPTU de alguns imóveis foram reajustados porque passaram por reformas e ficaram mais valorizados. E comparou com quem compra um veículo novo e paga IPVA mais caro. Aí é danado!

Igual aos de fora

Candidata a vereadora, Izabela de Roldão (PDT) aliou-se a artistas pernambucanos na cobrança por contratações para o Carnaval do Recife. E que o pagamento seja imediato, da mesma forma como é feito com cantores e bandas de fora. A pedetista já participou de várias reuniões com representantes da classe.

Direito a pitaco

Lula (PT) não é mais presidente da República, mas parece que ainda tem direito a dar pitacos. Quinta-feira, a ministra das Relações Institucionais, Ideli Salvatti, lhe fez uma visita e também aproveitou para tratar de projetos que serão encaminhados ao Congresso Nacional pela equipe da presidente Dilma Rousseff.

Cidadão forasteiro

O vereador Arnaldo Braga (PSB) é autor da proposta de dar o Título de Cidadão de Goiana ao deputado Aluisio Lessa, pelos relevantes serviços prestados à cidade. Ironicamente, o mesmo Arnaldo reclamou que o partido tem outros nomes para concorrer a prefeito, ao invés do "forasteiro". Lessa ainda não recebeu o título.

CURTAS

▸ **OPS!** - Quando esteve cotada para o Ministério dos Esportes, Luciana Santos chegou a dar entrevistas animada com a possibilidade. Agora, mesmo definida como nova líder da bancada federal do PCdoB, fala mais comedida.

▸ **SÓ DEZ** - Há, atualmente na Alepe, quase 20 deputados colocados como pré-candidatos a prefeito, mas nem todos irão até o fim. Cálculos dos próprios parlamentares são de que vinguem, no máximo, dez candidaturas.

▸ **MODELOS** - Dois pré-candidatos no Recife, Daniel Coelho (PSDB) e Silvio Filho (PTB), foram conhecer soluções nas áreas da mobilidade e segurança, em Medelin e Bogotá, na Colômbia. Querem incluí-las nas suas propostas.

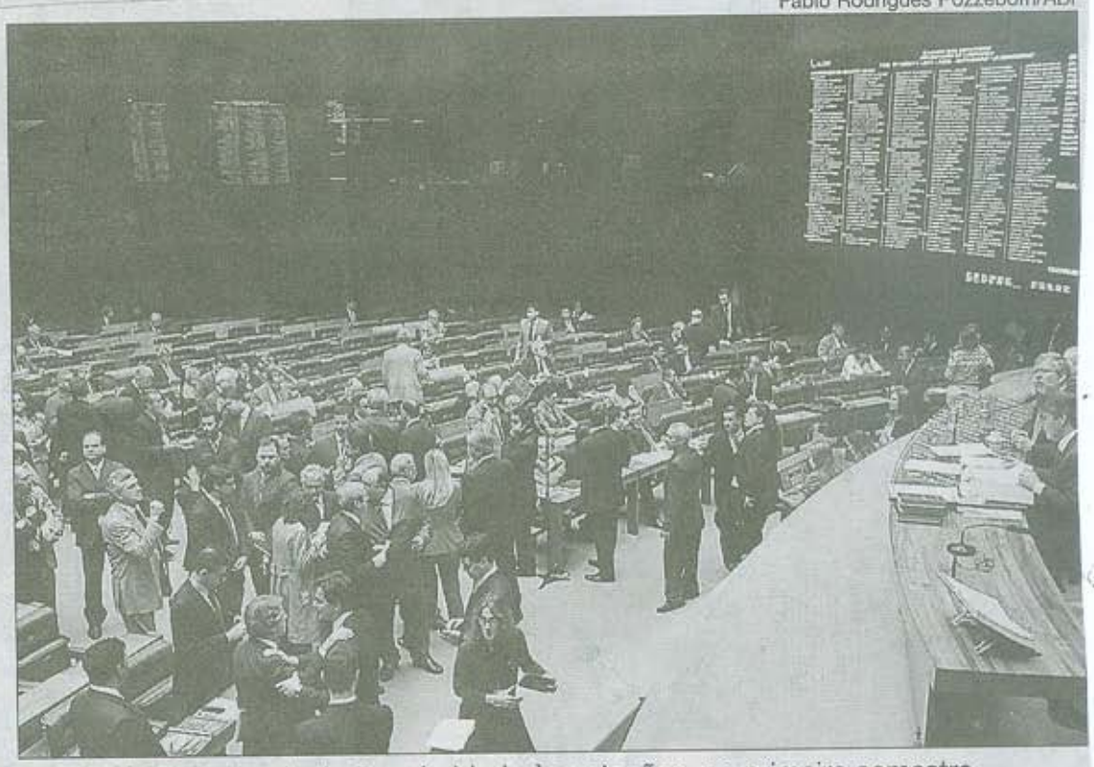
FOLHA DE PERNAMBUCO

Política Pag. Nº 6 Data: 29/01/2012

Volta ao trabalho em ano eleitoral

MONALIZA BRITO

Fábio Rodrigues Pozzebom/ABr



DEPUTADOS federais darão prioridade às votações, no primeiro semestre

Está chegando ao fim o recesso do Poder Legislativo. A partir da próxima quarta-feira, senadores, deputados federais, deputados estaduais e vereadores retomam suas cadeiras nas respectivas casas. A expectativa, no âmbito federal, é de um primeiro semestre com debates de temas importantes e delicados, mas que não devem sofrer influência das eleições municipais. "O Brasil tem eleições de dois em dois anos. Estamos acostumados a conviver com eleições e tomar grandes decisões paralelamente", garantiu o líder do Governo na Câmara dos Deputados, Cândido Vacarezza (PT-SP).

Para Vacarezza, há três discussões que devem ter destaque na Câmara: o Fundo de Previdência do Servidor Público, que prevê a criação de um fundo complementar para servidores civis federais, na tentativa de tentar reverter o atual déficit do sistema previdenciário; o Código Florestal; e a lei que redefine a distribuição dos royalties do petróleo oriundo da camada pré-sal.

Os deputados pernambucanos Mendonça Filho (DEM) e Raul Henry (PMDB) concordam com a lista, mas acrescentam a ela as discussões acerca da Lei Geral da Copa. "Na minha opinião, o Brasil assinou um convênio com a Fifa e não tem sentido não atender os requisitos específicos para o evento. Já se conhecia a legislação brasileira na época do acordo. É preciso fazer com que o compromisso seja cumprido. No dia seguinte ao fim da Copa as coisas voltam ao normal", defendeu Henry.

Mendonça, que é também pré-candidato à Prefeitura do Recife, se mostrou tranquilo com a proximidade das eleições. "O primeiro semestre deve correr bem. No segundo, é que devemos ter um pouco de dificuldade, tendo em vista que as candidaturas são oficialmente lançadas no final de junho", contou o democrata.

SENADO

Humberto Costa (PT) destaca para o Senado pautas semelhantes às nomeadas como prioridades pelos deputados federais. O Fundo de Previdência do Servidor e os royalties do petróleo são dois dos temas que devem ser votados ainda no primeiro semestre. Segundo o senador petista, também deve receber atenção especial a votação da resolução que trata do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) nas operações interestaduais com bens e mercadorias importados.

Para Costa, o período deve ser mais ameno para o Governo. Na sua opinião, o bloco governista enfrentou pequenas crises no ano passado, mas os problemas já estão sendo equacionados. "Acredito que o Governo não terá problemas para votar os projetos mais importantes", afirmou o petista.

O senador Armando Monteiro (PTB) avaliou que as características diferenciadas do ano de 2012 - que conta com as eleições municipais - devem impor um calendário legislativo mais curto. "Mas vamos fazer um grande esforço para não prejudicar os trabalhos da Casa", garantiu o senador. "É um período - o pré-eleitoral - no qual a sensibilidade política aumenta. Mas a tranquilidade não será abalada. É provável que possamos estabelecer um consenso em torno de algumas matérias", arriscou.

FOLHA DE PERNAMBUCO

Política Pag. Nº 6 Data: 23/01/2012

Previsão de debate mais municipalizado na Alepe

Na Assembléia Legislativa de Pernambuco (Alepe) a expectativa é ter um debate mais municipalizado em 2012, até porque boa parte dos deputados planejam concorrer a prefeituras. "Acho que a eleição não deve atrapalhar os parlamentares. Nem todos estarão nos mesmos embates, tendo em vista que os deputados são de várias cidades diferentes", explicou o pré-candidato à Prefeitura do Recife pelo PSDB, Daniel Coelho. "Mas o debate deve ser mais municipalizado, cada um deve trazer de forma mais intensa as discussões de seus repectivos munícipios e regiões", avaliou o tucano.

Ao menos neste ponto o líder do Governo na Alepe, Waldemar Borges (PSB), concorda com o tucano. "Este é um ano atípico por causa das eleições municipais, que, de alguma forma, interferem na rotina. Mas a Assembleia certamente cumprirá seu papel", garantiu o socialista. "Será um semestre de muitas articulações e de muita política, e os deputados devem acompanhar as movimentações municipais de suas bases", acrescentou. Questionado sobre as expectativas da votação de pautas de interesse do Governo Estaual, Borges afirmou que não identifica, de imediato, pontos que possam causar controvérsias ou enfrentar dificuldades. "Os projetos mais urgentes do Executivo foram encaminhados no ano passado", contou.

Daniel Coelho disse que, por sua desvantagem numérica, a oposição não tem poder de obstruir votações ou vetar projetos. "Não temos esse poder. Nossa única maneira de conseguir pressionar o Governo é conquistar o apoio do povo", afirmou o tucano. De acordo com o deputado, é preciso também que o grupo retome agendas de visitas a instituições públicas. "É preciso retomar esta outra prerrogativa da Alepe, de fiscalização", argumentou Coelho.

Assim como ocorreu em outros períodos eleitorais, a Assembleia Legislativa deverá estabelecer um maior tempo para que os parlamentares possam dirigir-se às bases, principalmente ao interior do Estado. Dessa forma, as sessões ordinárias das quintas-feiras, que normalmente ocorrem à tarde, deverão ser transferidas para a parte da manhã. Por enquanto, há cerca de 15 deputados querendo se candidatar a prefeito e a maioria deverá entrar na disputa.

FOLHA DE PERNAMBUCO

Política Pag. Nº 6 Data: 23/01/2012

Vereadores têm de administrar o tempo

Na Câmara do Recife, que deve sofrer uma influência do período eleitoral maior que o Congresso Nacional, neste ano, os vereadores já antecipam um planejamento que deve minimizar o impacto. De acordo com o presidente da Casa, Jurandir Liberal (PT), três pontos serão estabelecidos. O primeiro é priorizar no primeiro semestre às votações. "Queremos votar o maior número possível de projetos até o meio do ano porque, a partir de agosto, entramos em um período no qual é mais difícil contar com a dedicação absoluta dos vereadores", explicou Liberal.

O segundo ponto é a definição do melhor horário para contar com a presença dos vereadores na Casa - manhã ou tarde - e concentrar os trabalhos nesse horário. Para completar, com a aproximação das campanhas, serão estabelecidos um ou dois dias da semana nos quais os vereadores devem priorizar o comparecimento à Câmara para dar andamento aos trabalhos do Legislativo. "Fizemos isso em outros anos eleitorais e deu certo", garantiu Liberal.

A líder da oposição, Priscila Krause (DEM), que já atuava como vereadora no pleito de 2008, reforçou a tese de que a eleição não atrapalha o trabalho da Câmara. "Nós temos um pacto de fazer um esforço para que os trabalhos não sejam comprometidos e temos honrado nosso compromisso", assegurou a democrata.

Entre os temas que devem ganhar destaque nos debates do primeiro semestre, estão mobilidade urbana, o Regimento Interno da Câmara e reajuste dos servidores públicos. Também devem entrar em pauta projetos polêmicos como a restrição de venda de bebidas alcóolicas, de autoria da vereadora Marília Arraes (PSB). "O projeto das bebidas precisa de um debate maior", afirmou Jurandir Liberal.

Para Priscila Krause, a polêmica não terá como causa os debates em si, mas sim o fato de ser um ano de eleição. "O ano eleitoral acirra um pouco os ânimos, embora esse acirramento não comprometa o trabalho, já que o debate faz parte do processo legislativo", afirmou. "Agora, animado vai ser, isso eu tenho certeza", acrescentou a democrata.

Arthur Mota/Arquivo Folha

MAIORIA da Câmara do Recife tentará a reeleição

FOLHA DE PERNAMBUCO
Grande Recife
Pag. Nº 1
Data: 27/01/2012

FOLHA DE PERNAMBUCO

ANDE RECIFE

beditor: Robson André ■ e-mail: grecife@folhape.com.br ■ Telefone: 34255843 - 34255833

▸ MPPE
Moradores apoiam, mas agremiações reclamam
PÁGINAS 2 e 3

Bem comum deve ser respeitado

FOLHA DE PERNAMBUCO

Grande Recife Pag. Nº 1 Data: 23/01/2012

RENATTA GORGA

Foram ouvidos rumores de que as prévias carnavalescas no Recife e em Olinda haviam sido proibidas de acontecerem este ano. A ordem teria sido expedida pelo Ministério Público de Pernambuco (MPPE). Contudo, o que houve, de fato, passou longe de ser contrário à propagação da cultura no Estado. Tudo se restringe à necessidade de adequações que devem ser feitas nos agrupamentos, para que as pessoas possam ter acesso garantido na folia e que os moradores do entorno das concentrações festivas não sejam prejudicados. A partir de agora, portanto, para que as prefeituras concedam a licença de saída dos blocos, algumas exigências precisam ser cumpridas. A proposta é que as prévias dos blocos passem a ocorrer em lugares fechados.

Conforme a promotora de Defesa do Meio Ambiente, Belize Câmara, toda essa história teve início quando foram registradas, a partir de 2010, reclamações de moradores no entorno do bairro do Parnamirim, na Zona Norte do Recife, com relação à poluição sonora, falta de mobilidade e de segurança pública no local durante períodos pré e pós-carnavalescos. O fato é que alguns blocos, principalmente os "Acorda pra tomar gagau", "De bar em bar" e "Chocalho do Neno", há cerca de oito anos utilizam as vias do bairro para concentrarem os foliões e, então, darem início à comemoração antecipada do Carnaval. Mas, devido à falta de estrutura das ruas, bem como à falta de policiais militares e de assistência médica para possíveis necessidades, a situação não era nada agradável a quem mora próximo ao local.

Para resolver essa questão, a promotora resolveu marcar duas reuniões com os dirigentes dos blocos, além dos órgãos municipais competentes, a fim de que alguma modificação fosse estabelecida. "Nos encontros foi unânime a opinião de que havia uma dificuldade na saída desses blocos. Faltava mobilidade, porque, em vários locais, as pessoas não podiam sair de casa, pois as vias ficavam intransitáveis. A CTTU, inclusive, alegou que não havia condições de modificar o trânsito, porque não há espaço. Também tem a questão da poluição sonora, que é sem limite de intensidade e sem hora para acabar. E ainda não é o período de Carnaval propriamente dito. Ou seja, o comércio está em normal funcionamento, assim como os órgãos públicos ", destacou Belize Câmara.

O problema da segurança também é um dos fatores que pesam para a decisão. A promotora alegou que as pessoas consomem bebida alcoólica, nestas festividades, e muitos acabam desrespeitando os patrimônios público e privado. "Tem gente que invade a portaria dos prédios, depreda as praças. E não tem como a Polícia Militar conter isso, porque é preciso deslocar um efetivo grande, desfalcando outros locais. Isso faz com que o consumo de drogas aumente e o tráfico fique mais difícil de ser controlado", pontuou.

Todos os participantes da reunião, conforme Belize Câmara, entraram em comum acordo e decidiram transferir a realização das prévias para locais fechados. Inicialmente, apenas os três blocos citados deveriam aderir à recomendação, visto que foram os alvos de reclamação. "Mas, por questão de igualdade, resolvemos estender isso a todas as agremiações e ao poder público. Foi enviada, então, uma recomendação à Prefeitura de Recife, solicitando que o órgão só poderá conceder licença de saída dos grupos caso eles atendam às exigências que garantem segurança e saúde aos participantes, bem como aos moradores do entorno", afirmou.

A promotora acrescentou que a intenção é fazer com que as troças ocorram, mesmo, em lugares fechados. "A própria PM afirmou que é mais fácil de controlar a entrada e a saída de pessoas e fazer a vistoria, o que não acontece de forma efetiva nas vias públicas", completou. Porém, a depender da peculiaridade, em caso de troças pequenas, por exemplo, basta disponibilizar assistência à população.

FOLHA DE PERNAMBUCO

Grande Recife **Pag. Nº** 2 **Data:** 29/01/2012

Moradores apoiam decisão do MPPE

ANA SOFIA, 46, moradora de Olinda, exige que haja mais fiscalização

FOLHA DE PERNAMBUCO

Grande Recife Pag. Nº 2 Data: 29/01/2012

RENATTA GORGA

Continuação da página 1

Acerca da decisão da Promotoria de Defesa do Meio Ambiente do MPPE, os moradores que residem no entorno de onde os blocos saem aprovaram a medida. Eles alegaram que não se trata de uma questão pessoal. Não é relativo a gostar de Carnaval ou abominar a festa. A insatisfação é referente à falta de organização e as consequências negativas que se apresentam após as festividades. A demonstradora Clívia Batista, 32, por sua vez, afirmou adorar o período da Folia de Momo, justamente pelas agremiações e o clima alegre que permeia a Cidade do Recife e o bairro de Parnamirim, onde reside. Contudo, não aprova a "bagunça" que é feita.

"Não me incomodava tanto. Eram mais os idosos, mesmo. Mas, realmente, a 'massa' ficava até tarde aqui nas ruas. Não chegava a ter briga, só acho que poderia ser tudo de forma mais organizada. Além do mais, há três bares aqui perto, então, sempre tinha alguma prévia e sempre em fins de semana consecutivos. Reconheço que incomodava algumas pessoas. Até pelo barulho, que não tinha hora para acabar", afirmou. "Mas, sempre me senti à vontade aqui. Há cinco anos, saio no 'De bar em bar' e, este ano, vou novamente", complementou, a demonstradora, se referindo a um dos blocos que chamou a atenção do MPPE.

Já o aposentado Edmílson Mendes, 80, afirmou não gostar da época pré-carnavalesca, devido ao barulho e à falta de mobilidade que é instaurada. "Nessa época, começa a algazarra. Só faltam ter relações sexuais aqui na frente; se é que não fazem. Começam depois do meio-dia e ficam até tarde da noite. Acho que a decisão de colocar em lugar fechado foi ótima. Deveriam era acabar de vez com isso. No meu prédio, precisamos contratar segurança particular, mas, mesmo assim, vinha gente querendo invadir a portaria, querendo fazer necessidades fisiológicas em todo canto", reclamou o idoso, que reside em frente ao bar O Fiteiro, onde era concentrado o bloco "De bar em bar. "Este ano, com certeza, será mais tranquilo, pois não vai ter mais bloco aqui ", adicionou.

Quem trabalha nas redondezas também demonstra a insatisfação. É o caso do analista de suporte Márcio Lucena, 29. "A gente percebe que, às vezes, não dá para ter segurança em uma área urbana como essa. Muitas lojas precisam contratar segurança, porque o pessoal quebra vidro, tenta entrar. É muito inconveniente. Sem contar com o mau cheiro e a sujeira que ficam. O engarrafamento também é muito grande. Ninguém consegue passar com carro. Acho que a Prefeitura (do Recife) tinha que tomar essa decisão, mesmo, e exigir condições dos blocos. Se eu fosse morador daqui, não ia querer bagunça", asseverou.

OLINDA

Em Olinda, por sua vez, apesar de as recomendações aos blocos serem distintas, a insatisfação dos moradores também coincide com a dos recifenses. "Das prévias, o que incomoda é a questão dos arrastões. Existe um horário, a partir das 20h, mais ou menos, em que a gente não tem mais segurança nenhuma. Não dá para ficar nas calçadas, nem na rua, porque é muito perigoso. Então, acho que é necessário, mesmo, exigir que os blocos garantam isso e que solicitem à prefeitura um apoio. Também tem a questão do trânsito, porque fica impossível de subir as ladeiras, mesmo sendo morador, porque muitos têm que comprovar que residem aqui, mas, às vezes, não têm um documento. E a poluição sonora também incomoda. Mas, se houver uma fiscalização, que é o normal - até às 22h - é admissível", atestou a professora Ana Sofia Marques, 46, moradora da rua do Bomfim.

FOLHA DE PERNAMBUCO

Grande Recife Pag. Nº 3 Data: 29/01/2012

Fotos: Divulgaçã

BLOCOS "De bar em bar" (foto) e "Chocalho do Neno" estão organizando suas prévias para estabelecimentos fechados, atendendo a recomendação do MPPE

Três são alvo. Dois aceitam. Um protesta

FOLHA DE PERNAMBUCO

Grande Recife Pag. Nº 3 Data: 23/01/2012

RENATTA GORGA

Continuação da página 2

"ACORDA pra tomar gagau" já tinha organizado festa em local fechado, mas dirigente promete protestar em desfile aberto

Procurados pela **Folha de Pernambuco**, os dirigentes dos três blocos do Parnamirim que teriam sido os alvos iniciais da recomendação do MPPE deram suas versões acerca do assunto. Os responsáveis pelos blocos "De bar em bar" e "Chocalho do Neno" alegaram terem sido informados sobre a recomendação do órgão público e, inclusive, disseram que atenderiam à solicitação de transferir as prévias das agremiações para locais fechados. Contudo, o organizador do "Acorda pra tomar gagau" afirmou não ter recebido nenhuma convocação para os encontros. Este terceiro dirigente, por sua vez, alegou que tentaria conseguir o licenciamento da Diretoria de Controle Urbano (Dircon) para poder sair nas ruas, visto que não concordava com a medida jurídica.

Do bloco "De bar em bar", quem se pronunciou foi o presidente Waldemar Valente. Ele comentou que compareceu à audiência e destacou o fato de ter tentado conversar com a Promotoria de Defesa do Meio Ambiente nas reuniões. Contudo, nada foi suficiente. "A gente poderia buscar alguma solução, porque foi uma coisa muito 'em cima'. A gente recebeu uma notificação em dezembro, convidando para a audiência, e em janeiro, a decisão já havia sido tomada", contou.

Conforme o responsável pelo bloco, este é o sexto ano que a agremiação iria às ruas. Neste caso, terá que ir ao bar. Isto porque a troça, que tradicionalmente se concentrava na rua do bar O Fiteiro e, posteriormente, realizava um "arrastão" seguindo ao bar Oitão, agora, irá ocorrer, apenas, neste último estabelecimento. "No caminho inteiro não tinha nenhuma briga. A gente conseguia juntar em torno de umas 12 mil pessoas. Sempre contratávamos segurança particular, colocávamos tapumes nos prédios, banheiros químicos. Inclusive, tínhamos convênios com a Polícia Militar e a Emlurb para nos ajudar na estrutura", assegurou Waldemar Valente.

Sobre a repercussão da mudança, ele afirmou não saber se será positiva. "Não estou dizendo que era para continuar do jeito que estava. Acho que deveria haver uma regulamentação, como a entrada de pessoas com carro só para moradores, por exemplo, porque já iria diminuir o fluxo de carros no local. Mas, achei que poderíamos ter discutido isso antes", atestou o presidente do "De bar em bar".

A opinião também é compartilhada pela gerente de Marketing do Grupo Dias e Sampaio, que organiza o bloco "Chocalho do Neno", Renata Machado. A agremiação, que se concentrava na frente do Bar do Neno também irá modificar o itinerário. "Agora, vamos ter que fazer tudo dentro dos estabelecimentos da gente, que são o Alfaiate e o Dona Carolina. O bloco é totalmente formado por famílias e de pessoas do próprio bairro. Era uma festa a que todo mundo tinha acesso e conseguia passar por ela sem problemas de mobilidade", externou. A gerente também destacou que sempre houve segurança privada nos nove anos de agremiação.

PROTESTO

Já o presidente do bloco "Acorda pra tomar gagau", Leonardo Siedra, revelou não ter sido convocado para as reuniões junto ao MPPE. "Não fomos notificados e não entramos em nenhum acordo para não levarmos o bloco às ruas. Só ficamos sabendo disso através do Diário Oficial", atestou. A agremiação realmente irá comemorar os dez anos de existência no Chevrolet Hall. Contudo, Leonardo Siedra garante que a mudança não possui relação com as exigências do órgão jurídico. "A gente ainda está buscando a autorização da Dircon para sairmos com o bloco. Se não conseguirmos, vamos sair, de todo jeito, em forma de protesto".

O presidente alega que a promotora Belize Câmara coletou informações, apenas, dos moradores da Zona Norte, em vez de ouvir, também, as agremiações da área. "Se ela tivesse nos ouvido, saberia que temos essa mesma preocupação com carros de som, estacionamento, segurança. Acho, até, que a fiscalização deveria ser maior. Por exemplo, não usamos carro de som. O que acontece é que as pessoas de fora do bloco ligam seus aparelhos nas alturas e acabam prejudicando os moradores do entorno, bem como o próprio bloco. Quanto ao trânsito, acho que deveria ser estipulada uma taxa aos agrupamentos, para contemplar um auxílio extra da CTTU e também da polícia, porque seria ideal para regulamentar. A segurança particular que a gente coloca não tem poder suficiente e nem legitimidade para conter os foliões. Então, não adianta. A gente precisaria de uma reforço oficial mesmo", externou.

A assessoria da Dircon assegurou que a solicitação do "Acorda pra tomar gagau", de fato, já foi realizada pelo presidente, na 1ª Regional da Diretoria. Para que o órgão avalie a demanda, são necessários o aval da CTTU, além do pagamento de algumas taxas, que devem ser feitas até o início de fevereiro.

FOLHA DE PERNAMBUCO

Grande Recife Pag. Nº 3 Data: 29/01/2012

FOLHA na Folia

e-mail: folhapenafolia@gmail.com Coordenação: Danilo Tenório

Cinquentão

Neste domingo o pagode, samba e o frevo serão os ritmos que vão dar o tom na festa de 50 anos da troça Ceroula. O evento acontece no pátio do Mosteiro de São Bento, no Sítio Histórico de Olinda, a partir das 14h. A animação fica com cantor pernambucano Almir Rouche, o grupo de pagode carioca Bom Gosto e a escola de samba Patusco. A camisa-ingresso custa R$ 40. Informações: 3441.9660.

Sérgio Bernardo/Arquivo Folha

Sozinho?

O bloco Nem que eu vá sozinho fará sua estreia em carnavais este ano. E para celebrar, a agremiação promove, neste domingo, sua prévia. A festa acontece a partir das 16h, na sede do bloco, localizada na rua do Príncipe, Centro do Recife. O ingresso custa R$ 15.

Final

A partir das 18h deste domingo acontece a final para a escolha do Rei e Rainha do Carnaval do Recife 2012. O concurso será realizado no pátio de São Pedro, no Centro do Recife. Ao todo, 29 finalistas - 15 rapazes e 14 moças - concorrem. O prêmio para os primeiros lugares será de R$ 15 mil.

Axé...

A cantora baiana Ivete Sangalo é uma as atrações do baile de Carnaval "Segura a seringa", evento que é promovido pelo Real Hospital Português. A noite da próxima quinta-feira (2) promete ser pequena para a festa.

...e frevo

Além de Ivete, sobe ao palco do Clube Português o cantor pernambucano Almir Rouche, que promete botar o povo para frevar. A abertura da festa e o encerramento fica a cargo da Orquestra Maximus.

BAQUE-VIRADO - O Maracambuco convida todos a participar da prévia da agremiação de maracatu de baque-virado. A festa acontece neste domingo, a partir das 16h, em Olinda. A concentração e saída acontece na frente da sede da Prefeitura de Olinda.

EU VOU - A troca Me leva que eu vou promove prévia neste domingo no Mercado Eufrásio Barbosa, em Olinda. A concentração será das 13h às 19h e o cortejo pelas ruas e ladeiras da cidade, das 19h30 às 22h.

PATUSCO - O Patusco realiza ensaio das 16h às 20h deste domingo, em frente ao Posto BR da avenida Presidente Kennedy, no bairro do Varadouro, em Olinda. A festa é aberta ao público e não haverá percurso.

Galo

O Galo da Madrugada apresenta nesta terça-feira (31), durante coletiva de Imprensa, as atrações musicais do desfile deste ano, que acontece no dia 18 de fevereiro. Na ocasião também serão apresentados os carros alegóricos e detalhes sobre o camarote oficial da agremiação.

FOLHA DE PERNAMBUCO

Economia Pag. Nº 2 Data: 23/01/2012

Mão de obra qualificada com a Copa

Uma das prioridades do Governo é capacitar trabalhadores para o evento

Peu Ricardo

MARANHÃO: foco em hospitalidade, turismo, alimentação e hotelaria

ALINE VIEIRA COSTA
*Especial para a **Folha***

Continuação da capa

Quanto maior a demanda, tanto maior é a exigência pela melhor qualidade de serviços. Com a vinda da Copa do Mundo, em 2014, uma das prioridades do Governo do Estado, dentro do Plano de Qualificação, é preparar a mão de obra. "É nossa preocupação qualificar com foco em toda parte de hospitalidade, turismo, alimentação e hotelaria não somente para 2014, mas já para 2013, caso o Recife entre na rota da Copa das Confederações", explicou o secretário de Trabalho, Qualificação e Empreendedorismo do Estado, Antônio Carlos Maranhão.

Uma novidade é que o Ministério do Trabalho lançará esta semana o Plano Setorial de Qualificação Profissional (Planseq) Copa em todo o País, com capacitações voltadas principalmente para a área de serviços. Também pelo ministério, há o Projovem Trabalhador e um projeto da Secretaria Executiva Nacional de Economia Solidária (Senaes), que será desenvolvido na Capital e na Mata Norte com o objetivo de qualificar em autogestão produtiva, cooperativismo e gestão coletiva de produção. Ainda para este ano, deverá ser lançada a segunda edição do pernambucano Projeto Ideia, de Incentivo ao Desenvolvimento do Empreendedor Individual e do Autônomo, que não apenas irá qualificar o empreendedor para ser bem remunerado e cobrar preço justo, mas também habilitar profissionais nos serviços prestados.

Já a partir de março, o Estado continua com as aulas do Projeto Novos Talentos, em parceria com o Senac. No ano passado, foram oferecidos cursos de vendedor, programador web (web design), operador de supermercado, recepcionista, auxiliar de operações em logística, editor gráfico, cozinheiro básico, operador de telemarketing, manicure e pedicure, camareira em meios de hospedagem, bartender, jardineiro e agente de informações turísticas. "O Senac entregará nesta semana um diagnóstico que apontará os cursos a serem ofertados este ano", informou a secretária executiva de Trabalho e Qualificação, Angella Mochel. Um outro diagnóstico será traçado pelo próprio Governo para levantar necessidades no Estado.

FOLHA DE PERNAMBUCO

Cidadania Pag. N° 4 Data: 23/01/2012

Sucessão em Recife: Melodrama

ABELARDO BALTAR*

A sucessão municipal, aqui do Recife, ganhou ares de um grande "melodrama". Todos brigam com todos, gerando uma confusão geral. Não estou muito por dentro, até porque o Articulismo que faço é bastante mais voltado para a economia, sobretudo no âmbito nacional. Mas tendo por suporte, principalmente, as manchetes da Folha de Pernambuco, acompanho, vamos dizer assim "de forma superficial", a sucessão na Capital. A primeira questão que salta aos olhos, devido a sua obviedade, é a falta de conteúdo nos debates e controvérsias da disputa político eleitoral. Falo conteúdo em relação aos verdadeiros problemas da Cidade. Não vejo maiores discussões sobre acessibilidade, planos urbanos, saúde, educação e assim por diante. Como também não vejo maiores discussões sobre a economia de Pernambuco, do Brasil e do Mundo, pois sendo Recife a principal cidade de uma das regiões metropolitanas importantes no âmbito mundial, o que acontece aqui depende bastante do que acontece no restante do País e do Planeta. O debate que prevalece vem girando em torno de partidos políticos, grupos políticos, subgrupos, simpatias, antipatias, traições, fidelidade, etc.

João não gosta de João, mas Mendonça alerta que João tem que assumir João, pois ele foi uma criação sua. Tem que assumir independentemente de seus índices de popularidade não serem altos. Mas qual é a proposta de Mendonça? Então tudo continua na mesma. Por sua vez, o Governador fica na sua, pois como político muito importante que é, no plano nacional, não quer se desgastar entrando nessa "briga" menor em relação aos espaços nacionais em que circula com desenvoltura. Em princípio, apoiaria esse João que é atualmente prefeito, pois é de praxe a reeleição de quem já está no cargo. Então os partidos resolvam, pensa Eduardo. O que ele não quer e não pode é perder a eleição , mas isso é quase impossível devido a fragilidade das oposições no Estado. Na verdade, não existem maiores divergências administrativas e muito menos ideológicas entre os principais atores da sucessão na capital pernambucana. Aliás divergências ideológicas estão fora de moda, tal a superioridade do pensamento social-democrata em todo o mundo, tendo como exceções apenas importantes parcelas da direita americana e alguns segmentos neo-nazistas na Europa, ou, pelo lado oposto, os governos de Cuba e Coréia do Norte. Aqui no Brasil todos raciocinam com base no Keynesianismo, principal versão, no campo econômico, da social democracia, no campo político. Desde o mercado fina (num extremo) até políticos e trabalhadores, no outro extremo, todos aceitam a iniciativa privada e a intervenção do Estado na economia. O que se debate é a dosagem. Na própria China, através de caminho inversos, também se chegou ao "caminho social democrata" na economia.

O que seria interessante é haver um debate de idéias nesse próximo pleito do Recife, nem que fossem idéias gerenciais. Por exemplo, João Paulo diria que discorda de João Costa, não porque se acha traído, mas porque governaria diferente, fazendo isso e aquilo de forma diversa do que João Costa vem fazendo. Já esse último afirmaria que fez como fez por tais razões. A oposição deveria apresentar propostas alternativas ao modo do PT governar. Os outros partidos da base aliada deveriam entrar nessa discussão. Esse tipo de debate é o que interessa a população. Entretanto isso não vem acontecendo, mas tem tempo para acontecer. O que não falta são problemas a serem enfrentados na capital de Pernambuco. Ora, se existem tantos problemas devem existir muito mais ainda propostas de soluções. E os políticos são pagos pela sociedade para administrarem soluções. A briga pequena entre eles pouco interessa ao povo.

PS - Claro que existem propostas para os problemas da cidade, vagas ainda, mas elas não ocupam o centro do debate, como deveis acontecer.

*Economista

NOTA

Todos os artigos para esta página devem ter, no máximo, 60 linhas e serem enviados ao e-mail: cartas@folhape.com.br

CARTAS

Aumento do IPTU

A Prefeitura do Recife aprendeu direitinho com os Vereadores. É como dizia Maquiavel: "A bondade deve ser aplicada aos poucos, enquanto que a maldade deve ser injetada de vez". Os Vereadores aumentaram o próprio salário em 60% e a Prefeitura não se fez de rogada e também aumentou o IPTU no mesmo percentual. Nós eleitores e pagadores de impostos é quem temos o dever de varrer do cenário político detentores de mandatos que só olham para o próprio umbigo.

Severino Melo - Caruaru/PE

FOLHA DE PERNAMBUCO

Programa Pag. Nº 2 Data: 29/01/2012

Foco

Simone Lima

Colaboração de MARIANA FONTES

E-mail:socialfolhape@gmail.com ■ Telefone: 34255848

É HOJE

Personagens de montagens do coletivo Angu de Teatro vão circular na entrega do Troféu Apacepe de Teatro e Dança, às 21h, no encerramento do Janeiro de Grandes Espetáculos. Depois da entrega dos prêmios, festa com o DJ Pepe Jordão e apresentação do Renata Rosa.

A Prefeitura do Recife movimenta, às 19h, a eleição do Rei e Rainha do Carnaval Multicultural do Recife, no Pátio de São Pedro.

Cristina Amaral recebe Cezzinha, André Rio, Cesar Amaral, Danilo Pernambucano, Edilza, Gustavo Travassos, Adriana BB, Irah Caldeira, Karinna Spinelli, Nena Queiroga, Gerlane Lops e Almir Rouche no show Frevo, Forró, Samba e Folia, às 20h, na Casa de Zé Nabo. Será com renda revertida para o Lar Ceci Costa e o Lar de Clara.

COM O PÉ NA FOLIA

A Barraca do Pezão, sucesso no verão do Recife, vai ganhar filiais no Carnaval. Além de casa em Olinda e um Camarote no Bar Savoy, no Sábado do Galo, Pezão aterrissará também no Recife Antigo, com uma casa na Praça do Arsenal. Vai funcionar apenas à noite, com capacidade para 300 pessoas, serviço de bar, praça de alimentação, além de atrações musicais.

TRANSPORTE

O Shopping Tacaruna vai oferecer pelo 11º ano o serviço do Expresso da Folia, em parceria com a Prefeitura do Recife. Os ônibus partem do centro de compras com direção aos pólos do Bairro do Recife, do Sábado de Zé Pereira à Terça de Carnaval.

UM LUXO

Terá tapete vermelho, todo purpurinado na cor dourada, montado para as modelos que vão desfilar no Ocupação Moda Cultural, evento da Fundação de Cultura de Recife. O projeto acontece entre 4 e 17 de fevereiro, no Paço Alfândega, com peças de estilistas locais, com foco no Carnaval, claro.